

NÍVEL DE CONHECIMENTO E A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA VISÃO DAS PUÉRPERAS

Daniela Aparecida Silva; Patrícia Paoli Coelho

O aleitamento materno é um elo que une a puérpera e o recém-nascido, experiência essa que é praticada há milhões de anos. A partir desta pesquisa foi possível observar que as puérperas possuem um bom nível de conhecimento devido ao fato de uma melhor escolaridade, com mais anos de estudos, comparado às mulheres de antigamente, podendo assim, compreender melhor a importância do aleitamento materno. Podemos supor que elas adquirem o conhecimento durante o pré-natal e através dos meios de comunicação em geral, onde, de acordo com nossa pesquisa a maioria foi orientada pelo médico, sendo que a enfermagem pouco se destacou no seu papel de orientadora. Percebemos que na UBS onde foi feita a pesquisa não tem reuniões com gestantes e puérperas para orientações e esclarecimento de dúvidas sobre o aleitamento, pensamos que tal atitude poderia contribuir ainda mais no envolvimento quanto à essa temática. Ponderamos que se a enfermagem fosse mais presente em seu papel de orientadora, os números dessa pesquisa seriam melhores, já que o tempo das consultas são curtos e as informações dadas são apenas o básico e a consulta de enfermagem seria um espaço muito propício para tais ações. Os números foram satisfatórios em relação ao pré-natal, já que a maioria das puérperas o consideraram bom, tendo em vista que ele é muito importante para a preparação ao puerpério. Porém ressaltamos a importância de outros estudos que possam avaliar a qualidade desse pré-natal e das informações envolvendo o aleitamento. Assim, esperamos que as informações contidas nesta pesquisa possam servir de subsídio para os profissionais de saúde, em especial os de enfermagem, que têm um papel de conscientizar e preparar essas mulheres para a amamentação, incentivando, promovendo e restabelecendo a importância do aleitamento materno de uma forma dinâmica e de fácil compreensão, já que o leite materno é o melhor alimento para a criança crescer e se desenvolver saudavelmente.

Descritores: aleitamento materno; puérperas; importância; Unidades Básicas de Saúde.

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA ENTRE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA-SP

Priscila Nogueira de Moraes; Regiane Correia dos Santos; Simony da Silva.

Este estudo tem como objetivo de levantar o índice de massa corpórea de 51 crianças (11 à 13 anos) estudantes de uma Escola Estadual na cidade de Araçatuba. Como instrumento de coleta de dados foi feito um roteiro estruturado pra anotações quanto ao sexo e faixa etária para avaliação do índice de IMC (índice de massa corpórea) dos estudantes. As crianças foram pesadas e medidas no pátio da escola no período vespertino, utilizamos a balança portátil e fita métrica, e os alunos estavam descalços e com roupas leves (uniformizadas). Como principais resultados observamos que 60% dos estudantes estavam abaixo do peso e apenas 1,96% obeso. Estes achados sugerem que estes estudantes encontram-se com alguns problemas de ordem nutricional.

Descritores: Avaliação nutricional, Antropometria, Obesidade Infantil.

Aleitamento Materno: Fatores que Influenciam no Desmame Precoce

Camila de Cássia Pinto Monteiro; Ivanilda Rocha Araújo; Viviane Cristina

Ferreira

A amamentação é um símbolo do mais puro amor, aquele entre mãe e filho. Artistas buscam há anos retratar esta relação onde as duas pessoas envolvidas são nesse instante, uma única expressão. Este estudo objetivou mostrar aos profissionais da saúde e as mães que estão amamentando fatores que possam influenciar no desmame precoce. O ato de amamentar sempre foi passado de geração em geração nas mais diversas culturas de maneira natural, sem que houvesse a necessidade de campanhas para estimular este hábito. O trabalho propiciou a constatação de que a maioria das mulheres, embora demonstrem antes do parto e no puerpério imediato, intenção em amamentar por um período maior que quatro meses, não concretiza este ato na prática real. A revisão bibliográfica teve como base a consulta de livros, revistas, jornais, artigos hospitalares e biblioteca do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. Este estudo está voltado ao conhecimento e compreensão por parte dos profissionais de saúde na reflexão sobre como vem sendo sua atuação nesse contexto, no sentido de avaliar se não se está veiculando somente entre essas mulheres, a necessidade e a importância do aleitar com ênfase no aspecto biológico. Conclui-se que a manutenção do aleitamento materno perdura do período de internação até o primeiro trimestre de vida das crianças, quando se inicia a elevação do percentual do aleitamento artificial. Torna-se, portanto, de suma importância que se conscientize sobre a questão da amamentação e o papel que a enfermagem vem propiciando para que se possa discutir as dificuldades que, ocasionalmente, surjam nessa fase e que acabam sendo a causa do desmame precoce.

Palavras-chave: amamentação, mulheres, filho, enfermagem, desmame precoce.

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM A SERVIÇO DO ESCOLAR

Kelly Tavares Russi; Neide Rodrigues Merle

A escola é o local onde muitas crianças passam a maior parte do dia, estando o escolar mais sujeito as infecções pelo grande número de contatos com outras crianças e adultos. Uma escola adequada e bem preparada é capaz de favorecer a prevenção e o diagnóstico precoce de alguns problemas de saúde, além de monitorizar as crianças nas suas diversas etapas do desenvolvimento, sendo necessária a existência do profissional de enfermagem no quadro de funcionários da mesma para a promoção da saúde e prevenção das doenças. O referido estudo teve como objetivo analisar a opinião, percepção e visão, quanto à inserção do profissional de enfermagem nos programas de assistência ao escolar, sendo entrevistados vinte professores de uma escola municipal de Araçatuba-SP. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva do tipo levantamento de dados. Utilizou-se um questionário contendo questões abertas e de múltipla escolha para obtenção dos dados, e a partir da coleta dos mesmos, estes foram codificados, processados, e em seguida submetidos à análise estatística. Os resultados encontrados foram que alguns professores ainda não estão orientados e sensibilizados com a inserção do profissional de enfermagem na escola, porém a maioria deles afirma ser importante a assistência do profissional de enfermagem na escola, pois este possui formação e conhecimento específico. Concluiu-se que os professores com formação na área biológica ficam responsáveis pela função de educador de saúde, sendo exercida com limitações, sobrecarregando suas funções e assim acumulando suas atividades de ensino. O profissional de enfermagem com sua formação e conhecimento específico juntamente com o professor desenvolveriam um trabalho multiprofissional a fim de fortalecer a assistência à saúde do escolar.

Palavras-chave: promoção da saúde, escolar, multiprofissional.

ENXAQUECA E SEU TRATAMENTO: MAIS UM PROBLEMA ENFRENTADO POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA REDE PÚBLICA.

Ivone Mendes Rodrigues; Janaína Quessa De Souza; Michele Rúbio Luiz

A enxaqueca é uma doença que possui alta prevalência e que causa importantes barreiras nas atividades diárias das pessoas. Os objetivos foram identificar os problemas enfrentados pelo profissional da saúde que atua na rede pública que sofre de enxaqueca e conhecer as limitações da doença além dos diversos fatores que podem desencadear uma crise; e identificar o tipo de tratamento mais adequado de acordo com o fator desencadeante segundo a opinião dos profissionais da saúde da rede pública. Utilizou-se delineamento transversal do tipo estudo de campo, com amostragem simples aleatória por sorteio. Foram entrevistados 33 colaboradores, de 20 a 45 anos ou mais, da zona urbana da cidade de Araçatuba, São Paulo. Aplicou-se um questionário que teve como base o Diário da Dor de Cabeça. A análise foi caracterizada como estatística. A prevalência da enxaqueca foi de 94% nas mulheres e 6% em homens. O número de pessoas que fazem tratamento supera os que não o fazem, 61% e 39% respectivamente. A maior limitação encontrada foi a de não conseguir conversar durante a crise, 57,5%; e o fator desencadeante mais encontrado foi o estresse, 76%. Concluiu-se que a enxaqueca é um mal que atinge todas as classes sociais e profissionais, e que, com os profissionais da saúde não é diferente.

DESCRITORES: Enxaqueca, Tratamento, Saúde Pública.

Qualidade de Vida do Enfermeiro: Cuidando do Cuidador

Eloana Lima Soto; Mariana Blanco Spegiorin; Taís Hayashida Teixeira

Este trabalho aborda a atividade dos profissionais de enfermagem, com enfoque na qualidade de vida, considerando que o foco da atenção sempre esteve voltado para o ser doente, nunca ao cuidador. Devido a isso, resolvemos analisar a qualidade de vida dos enfermeiros. A pesquisa é de natureza qualitativa, o referencial metodológico adotado foi análise de conteúdo. Foi realizada no interior do estado de São Paulo em um Hospital Geral, filantrópico, de médio porte, onde os sujeitos entrevistados foram os enfermeiros da instituição. A coleta de dados foi realizada com os profissionais que estavam atuando e que contribuíram a participar do estudo. O número de sujeitos foi definido através de saturação teórica. Os dados foram coletados por entrevistas áudio-gravado. Para análise de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Após leitura flutuante, as categorias foram construídas de forma gradual, os conteúdos foram desmembrados em unidades de análise, subcategorias e categorias. Os resultados revelaram que os profissionais encontram-se insatisfeito com sua qualidade de vida, entre outros fatores. Consideramos que o estudo permitiu conhecermos aspectos relacionados à qualidade de vida dos profissionais participantes, sendo necessário o desenvolvimento de ações que visam à melhoria da qualidade de vida desses colaboradores e na assistência prestada por eles.

Palavras-chaves: Qualidade de Vida. Enfermagem. Cuidador. Cuidados.

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Eliane Bonfim; Geovana Aparecida Pepece; Sarah Frare de Oliveira

O diabetes quando associado à gravidez provoca na paciente e no recém-nascido, alterações transitórias ou definitivas de graus variados, elevando assim, os níveis de morbimortalidade perinatal, bem como um maior risco de desenvolver hipertensão, pré-eclâmpsia e de necessitar de cesariana nas pacientes portadora de diabetes gestacional. O objetivo do trabalho foi verificar as principais causas de diabetes gestacional e a importância dos cuidados de enfermagem, atendimento das mesmas em tratamento hospitalar. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão de literatura, onde a metodologia aplicada foi por meio de fundamentação teórica, tendo como base, a consulta de livros, revistas, jornais e artigos hospitalares. Pode-se entender que a diabetes gestacional aparece com a gravidez e desaparece com o nascimento do bebê, e os fatores de risco mais relacionados são: excesso de peso, pouca atividade física e familiar diabético. Diante do exposto conclui-se que a abordagem de uma gestante com diabetes gestacional deve ser multidisciplinar e humanizada, devendo envolver o trabalho e a atenção do obstetra, endocrinologista, assistente social, enfermeira, bioquímico, nutricionista e outros, visto que se trata de uma patologia complexa que demanda cuidados especiais.

Palavras-chave: diabetes, diabetes gestacional, cuidados de enfermagem.

O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ÚLCERA POR PRESSÃO

Gleice Daiane Rodrigues Belão; Patrícia Flamarin Bono. Valquíria Vissani da Silva

As Úlceras por Pressão são causadas pela interrupção do suprimento sangüíneo para a área, geralmente provocada por pressão, cisalhamento ou fricção, ou uma combinação desses três fatores. A prevenção é uma prioridade no cuidado com pacientes acamados. O enfermeiro deve ter consciência da importância do seu papel e de sua influência em relação à cicatrização, que sugere as seguintes ações: avaliação, plano de cuidados, sugestões ativas, orientações úteis aos pacientes e familiares e apoio durante o processo de cicatrização. O objetivo é identificar o conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre, prevenção e tratamento para úlceras por pressão. O estudo está baseado em coleta de dados por meio de questionários impressos, contendo 20 questões fechadas, com graduandos de enfermagem do 3º ano e concluintes do Centro Universitário UniSalesiano-Araçatuba-SP, tendo por finalidade avaliar o nível de conhecimento frente à prevenção e tratamento da Úlcera por Pressão. Analisando o resultado geral dos questionários, observamos 61%, de acertos dos sujeitos. Em relação aos sinais flogísticos houve 81% de acertos. Quanto as principais finalidades do curativo 70% erraram. O tempo médio de mudança de decúbito para que não ocorra hipóxia tecidual é de 2 horas e 86% dos sujeitos acertaram.

Unitermos: graduandos de enfermagem, prevenção e tratamento e úlcera por pressão.

A VISÃO DO EX-PORTADOR SOBRE A SÍNDROME DE FOURNIER E AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Perla Cristina Carreto; Stéphanie Santos Monteiro

Síndrome de Fournier ou fascíte necrosante é uma infecção bacteriana destrutiva e rapidamente progressiva do tecido subcutâneo e fáscia superficial e profunda, associada a altos índices de morbimortalidade, se não tiver tratamento precoce. Recentemente inúmeros casos publicados têm demonstrado um aumento significativo na frequência e gravidade desta infecção, particularmente causada pelo *Streptococcus* do grupo A, e que acomete até mesmo pessoas jovens e saudáveis. Os fatores predisponentes incluem: doenças crônicas e malignas, abuso de álcool, uso de drogas endovenosas, lesões de pele como varicela, úlceras crônicas, obesidade mórbida, casos de imunossupressão, cirurgias, traumas abertos e fechados entre outros. Clinicamente destacam-se: a dor intensa, o edema grave, trombose de vasos subcutâneos, seguida de necrose, a rápida evolução e a resposta deficitária à antibioticoterapia. O diagnóstico definitivo é feito através de intervenção cirúrgica, constatando necrose da fáscia. O tratamento deve ser precoce, é feito com antibióticos de amplo espectro, desbridamento cirúrgico agressivo, e medidas de suporte clínico, destacando-se a oxigenoterapia hiperbárica e suporte nutricional. O propósito do presente estudo foi identificar a percepção do ex-portador de Síndrome de Fournier quanto a doença e aos cuidados de enfermagem. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, na qual os dados foram coletados através de entrevista áudio-gravada, sendo realizada a análise do discurso através da fundamentação filosófica da fenomenologia. No decorrer do estudo foram desvelados temas de suma importância como: “sentimentos perante a doença”, “a importância do afeto ao doente” e o “processo terapêutico”. Segundo relato do entrevistado, sua percepção sobre a afecção foi de sentimentos negativos, já quanto aos cuidados de enfermagem, expressou satisfação, gratidão e afeto. Fica evidente no estudo a importância de cuidados que promovam uma assistência profissional e humanizada, buscando o bem-estar do indivíduo em sua integralidade.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Fournier/ Cuidados de enfermagem/ Percepção.

PACIENTES COM CÂNCER ASPECTOS EMOCIONAIS E RELIGIOSIDADE

Daniela Maganin; Elisângela Rocha Abreu Zacaron; Marilda Santos de Oliveira Leme

O câncer é uma patologia repleta de mitos, principalmente referente ao sofrimento, dor e a morte o que torna muitas vezes o seu diagnóstico e tratamento situações geradoras de conflitos para os pacientes, seus familiares e profissionais envolvidos. Tais conflitos depreciam a qualidade de vida e muitas vezes a dignidade no processo de morrer. Este trabalho teve por objetivos analisar a produção bibliográfica sobre câncer e religião, em periódicos e teses para identificar os sentimentos dos pacientes oncológicos e, em relação ao câncer, demonstrar de que maneira enfrentam a doença e como a religiosidade contribui na melhoria de sua qualidade de vida e de seus familiares. Consistiu de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório-descritiva, sendo utilizados onze livros, onze revistas científicas, dois artigos científicos encontrados no site da internet (ipetrans e scielo), um artigo sobre a incidência do câncer encontrado no site Instituto Nacional de Câncer e duas teses. Concluímos, através das pesquisas realizadas, que se torna relevante valorizar a vivência da fé e religiosidade como meio de otimizar o enfrentamento dessa doença e suas complicações por parte de todos os envolvidos .

Descritores: câncer, enfermagem e religião.

ACIDENTES OCUPACIONAIS ENVOLVENDO A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Kelen Cristiane Pereira; Kenidi Biazotto dos Santos

O estudo objetivou descrever as características e identificar as possíveis causas de acidentes ocupacionais e após análise repassar à instituição colaboradora, no qual é um hospital de pequeno porte onde atende urgência e emergência em traumatologia e ortopedia do interior de São Paulo, em período integral de 24hs. Foi distribuído à equipe de enfermagem um questionário semi-estruturado contendo 10 perguntas para a coleta de dados. Inicialmente constituíam-se sujeitos do estudo 12 trabalhadores, sendo que 02 funcionários encontram-se de férias. Dos que responderam foram 03 enfermeiros, 04 técnicos de enfermagem e 03 auxiliares de enfermagem. Dos 10 entrevistados, 03 sofreram algum tipo de acidente ocupacional e 01 teve afastamento temporário do trabalho. Entre as possíveis causas de acidente ocupacional estão: pressa ao realizar o procedimento e sobrecarga de trabalho. A minoria dos trabalhadores identificou os riscos ocupacionais corretamente, porém a maioria deixou a resposta incompleta, no entanto revelando a necessidade de maior esclarecimento dos riscos ocupacionais à que estão expostos.

Descritores:: Acidente ocupacional, Risco ocupacional, Equipe de Enfermagem.

ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: A REALIDADE SOCIAL

Adriana Fernandes Gallo; Marlei Rosseto da Silva; Nilsen Xavier Da Silva Gomes

É importante que o profissional de saúde sinta-se mais responsável pelos casos de desmame em mães sob sua orientação e busque a razão de cada caso de insucesso e possíveis soluções. Os objetivos deste estudo foram analisar a prevalência e a mediana do aleitamento materno exclusivo, a atuação dos profissionais de saúde, diferentes fatores que podem e tem influenciado na decisão das mães de amamentar, as principais razões do desmame e os programas de incentivo. Foram selecionados artigos publicados entre 1998 a 2007 da base de dados Scielo, utilizando as palavras-chave: aleitamento materno exclusivo em língua portuguesa. Os periódicos e os números de artigos selecionados serviram para mostrar as prevalências do aleitamento materno exclusivo, apresentada na cidade de Lins-SP em comparação a outras cidades de São Paulo e até de outros Estados. A falta de atuação dos profissionais de saúde nas consultas de pré-natal, o desconhecimento e insegurança da mãe e a introdução precoce de líquidos influenciaram no desmame; em contrapartida ressaltam-se bons programas de governo como a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, a criação de Bancos de Leite Humano e as leis favoráveis para o aleitamento materno. Apesar da relevância dos fatores supramencionados, ainda prevalecem os aspectos culturais e as dificuldades de vida da mãe como os mais importantes na decisão materna pelo aleitamento e pelo momento do desmame.

Descritores: aleitamento materno; aleitamento materno exclusivo; programas de incentivo ao aleitamento materno exclusivo; desmame precoce.

TENTATIVA DE SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Lucimar Batista C. Moreira; Marcia Zogaid E. Sabe; Sirlei de Paula Pereira

A tentativa de suicídio entre adolescentes é uma causa muito freqüente de atendimento de urgências e emergências, e segundo a Psicóloga Silvana M. Pereira, em seu artigo (Rev. *Adolescer*/2006), a adolescência é um momento especial de definições na área da sexualidade, da profissionalização, da família, que pode convergir em alguns desafios, aos quais nem todos os jovens podem responder positivamente, ocasionando sofrimento psíquico e determinando o surgimento de psicopatologias. Ela ressalta ainda que várias situações a serem enfrentadas, nesse período, podem contribuir para agravar os riscos à saúde mental desses jovens; doenças crônicas que podem levar a hospitalização prolongada, a gravidez precoce e não planejada, os pais com problemas de depressão e alcoolismo, enfraquecimento ou ruptura dos laços familiares, podendo levá-los a situações de moradores de rua, trabalho infantil, envolvimento precoce com drogas e com o mundo do crime. Envolvidos nestes conflitos, sentindo-se frágeis e sozinhos, sem estímulos e depressivos, encontram no suicídio a única solução para seus problemas e vendo a morte como sua melhor saída. . O estudo foi conduzido contando com a participação de profissionais enfermeiros, Técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na Unidade de Urgência e Emergência do Pronto Socorro Municipal da cidade de Birigui-SP no período de Janeiro/2005 à Dezembro/2006. Após realizar a análise dos depoimentos foram construídas categorias temáticas desvelando, assim, que o suicídio se mostra a esses profissionais como algo que ocorre num momento de muito desespero, ao qual as pessoas recorrem para chamar atenção e algo que lhes desperta uma diversidade de sentimentos. Da análise dos depoimentos, foi possível compreender que o estudo evidencia necessidade de se introduzir, na área de saúde, profissionais capacitados. A capacitação possibilita aos profissionais lidar melhor com os preconceitos e dificuldades, abrindo assim, perspectivas para um melhor cuidado às pessoas que não vêem sentido na própria vida. O profissional da saúde, precisa estar atento a estas situações de risco, para identificá-los precocemente e garantir ações que busquem diminuir os seus impactos na vida dos adolescentes. Este trabalho tem como objetivo alertar os profissionais da saúde a prestar um atendimento multiprofissional e humanizado ao adolescente e seus familiares.

PALAVRAS-CHAVES: Adolescência, Suicídio, Tentativa de Suicídio.

ESTRESSE NA ENFERMAGEM DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA

Márcio Roberto Teodoro; Sílvia Cristina Souto Mendonça; Wagner Caetano Alves

Estresse tem presença marcante na atuação do enfermeiro. O presente artigo aborda um estudo exploratório realizado junto aos enfermeiros de unidade de emergência de instituição hospitalar, com o objetivo de determinar o nível de estresse desses profissionais. Constata-se que, para o enfermeiro de emergência, apesar de sua pronta e efetiva atuação frente à instabilidade da situação do paciente, as condições externas a essa situação são mais estressantes. Os sinais e os sintomas aparecem como importantes indicadores do desgaste dos trabalhadores em enfermagem, e justificam a inclusão da profissão de enfermagem no grupo de profissões desgastantes. O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura mediante uma ampla revisão bibliográfica, os fatores de estresse no ambiente hospitalar, relacionado no dia-a-dia do enfermeiro na Unidade de Emergência. Este estudo é baseado em dados pesquisados utilizando a internet como ferramenta através dos sites Bireme, Scielo, Lilacs, Pub Med, Ministério da Saúde. Várias revistas especializadas como Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, contemplaram o assunto que através de uma revisão minuciosa e criteriosa, foram usados para compor esse trabalho 24 textos. Cabe às instituições analisarem esses requisitos para possibilitar a diminuição do estresse vivido pelos enfermeiros. As ações para reduzir o estresse ocupacional devem contemplar a mudança organizacional, além de estratégias pessoais como a prática da atividade física regular, exercícios de relaxamento e alimentação balanceada.

Descritores: estresse; enfermagem em emergência; atividade física, lazer.

PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Patrícia Casarini Landgraf; Juliana Nicoletti Rodrigues

Com o processo do envelhecimento, surge o questionamento sobre o termo saúde, já que a maioria dos idosos é portadora de, pelo menos, uma doença crônica. Em 1980, os idosos representavam 6,3% da população brasileira, há estimativas de que em 2025 possa chegar a 13,8%. O objetivo do trabalho é analisar através de uma revisão de literatura a promoção à saúde do idoso. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo cuja coleta de dados ocorreu em agosto de 2007. Foram coletados 311 trabalhos científicos nos bancos de dados LILACS, SCIELO e BDENF sendo analisados 193 em forma de resumos. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos e tabelas mostrando um aumento na produção científica no período de 2000 – 2004. Foi percebido que até a década de 1990 só existiam publicações em forma de artigo. Já de 2000 em diante houve um grande aumento de publicações relacionadas também a tese de doutorado, dissertação de mestrado e TCC de especialização. A Categoria Temática Agravantes à Saúde dos Idosos por estar relacionada à patologias e a prevenção primária foi a que mais teve publicações científicas. Com o crescimento de idosos a cada ano viu-se a necessidade de estudos que envolvam políticas públicas mais voltadas a atenção à saúde do idoso.

Descritores: saúde do idoso, promoção da saúde e prevenção de doenças.

ESTRESSE: IMPACTOS QUE ACOMETEM A SAÚDE DOS ENFERMEIROS QUE TRABALHAM EM TURNO NOTURNO

Márcia Cristina Caxali; Maria de Fátima Silva Guimarães; Vanessa Penáchio Cury

O estresse pode ser definido como reações do organismo a agressões de ordem física, psíquica e infecciosa, sendo ele, um dos fatores responsáveis por alterações do estado de saúde e de bem estar do indivíduo que podem levar à doença e à morte. Os profissionais de enfermagem que atuam em turnos variados ou estão no turno da noite, podem apresentar doenças derivadas da falta de adaptação ao horário noturno e sofrer acidentes de trabalho. Por conviverem diretamente com situações de dor, tragédia, sofrimento, depressão, o estresse nos enfermeiros é considerado como um risco ocupacional. O referido estudo teve como objetivo investigar os impactos causados pelo estresse em enfermeiros do turno noturno. Trata-se de um estudo qualitativo, transversal do tipo revisão de literatura, onde foram usadas monografias, dissertações de mestradados e a internet como ferramenta de busca. Devido à competitividade no mercado de trabalho o estresse vem abrangendo várias profissões, inclusive o enfermeiro do turno noturno, levando à taquicardia, ansiedade, angústia, insônia, alienação, e dificuldades interpessoais. Podemos concluir que o estresse no turno noturno do enfermeiro trouxe como consequência prejuízo à saúde, interferindo na vida pessoal, familiar e social, reduzindo seu tempo livre, devendo o profissional de enfermagem conscientizar-se quanto aos riscos e maus hábitos, devendo ser evitados para que possam ter uma qualidade de vida mais saudável, equilibrada e eficaz.

Descritores: estresse, enfermagem, turno noturno.

A ENFERMAGEM FRENTE AO ABUSO INFANTIL

Lúcia Satiko Haranaka; Patrícia Cristiane Pascoal Brenha; Vanessa Evangelista

A violência contra crianças e adolescentes é um grave problema que deve ser identificado e abordado por profissionais que atuam na saúde. Este estudo objetivou conhecer os tipos de abuso, as legislações vigentes e analisar a percepção e assistência de enfermagem perante os casos suspeitos ou confirmados. Participaram desta pesquisa enfermeiros graduados que trabalham e gerenciam as UBSs, sendo escolhidos aleatoriamente. A coleta de dados foi procedida por meio de entrevistas em profundidade para cada entrevistado, posteriormente sendo feita a análise temática dos dados. A revisão bibliográfica foi constituída por livros, teses, dissertações, artigos, pesquisa na internet e bibliotecas (Municipal/Universidade), e reportagens de jornal. Observou-se que é comum casos de abuso infantil na sociedade e que os profissionais devem estar atentos aos sinais e sintomas, pois podem ser confundidos com outras patologias corriqueiras da infância. Este estudo está voltado ao conhecimento e compreensão da atuação dos profissionais, bem como das dificuldades que enfrentam para efetuar a notificação dos casos de abuso infantil às autoridades competentes. Conclusões: A revisão permite uma compreensão global sobre abuso infantil, útil para o profissional que atua na saúde e que deve estar preparado para identificar e atuar adequadamente frente a casos de suspeita ou confirmação de abuso infantil.

Descritores:: Prevenção do abuso infantil. Orientações. Procedimentos

O Enfermeiro Lidando com a Vida e a Morte

Juliane Lima Pederiva; Paula Natália Ferracini

Esta pesquisa teve como objetivo geral descrever o enfrentamento do profissional de enfermagem diante da morte, identificando os fatores que influenciaram sua atuação. A metodologia caracteriza-se como estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, realizado em uma Santa Casa de um município do interior paulista, em 2007. Como técnica para a coleta de dados utilizou-se entrevistas áudio-gravado através de um questionário estruturado contendo (03) três perguntas, elaborado pelas pesquisadoras. Os depoimentos de (04) enfermeiras foram submetidos à análise de conteúdo. Emergiram (04) quatro categorias, sendo estas: Vida e Morte intrinsecamente relacionadas a preceitos religiosos e espirituais; Vida: estado biopsicossocial; O sentimento de incapacidade diante da perda; e a relação entre tempo de convivência e a aceitação da morte. Concluímos que os sujeitos deste estudo estão despreparados para lidarem com suas emoções e sentimentos perante a morte, uma vez que são educadas para cuidarem da vida de seus pacientes.

Descritores: Enfermeiro, morte e vida.

SIGNIFICADO DE TRABALHO, SAÚDE E DOENÇA PARA OS
TRABALHADORES RURAIS DE UMA DESTILARIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL.

Jacqueline da Silva Tosta; Patricia Marques Souto; Thaise Medeiros Canossa

O trabalho é um dos elementos que mais interfere nas condições e qualidade de vida do homem, e, portanto na sua saúde. Este estudo tem o propósito de identificar o Significado de Trabalho, Saúde e Doença para os Trabalhadores Rurais de uma Destilaria de Açúcar e Álcool, a fim de definir o que é saúde e de que maneira acontece o adoecimento entre eles. Empregou-se o método qualitativo de investigação, de cunho exploratório e descritivo, para obtenção de dados. Estes foram organizados em categorias e analisados segundo o processo de análise de conteúdo. Os resultados indicam que os trabalhadores rurais têm uma deficiência de informação sobre o significado de trabalho, saúde e doença, e identificam o trabalho apenas como um meio de sobrevivência e devido às condições de trabalho exposta estão mais vulneráveis ao adoecimento.

Descritores: Significado; Trabalho, Saúde; Doença.

CONHECIMENTO DE UM GRUPO DE IDOSOS ACERCA DAS MEDIDAS PREVENTIVAS E INFECÇÃO PELO HIV/AIDS

**Bruna Carvalho De Souza; Gleise Daniela Vieira Gomes; Roberta Mazzucato
Grossi**

Com a disseminação epidêmica do HIV/AIDS, observou-se atualmente um aumento no número de casos notificados em pessoas acima de 50 anos. Ao passar do tempo, algumas mudanças aconteceram na sociedade, os idosos redescobriram seu desejo sexual tornando-se alvos vulneráveis para Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), sobretudo a Aids. Este trabalho tem por objetivo identificar e avaliar o conhecimento da prevenção e infecção pelo HIV/AIDS na terceira idade. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, contendo questionário com perguntas estruturadas e fechadas. A coleta de dados foi realizada com integrantes de um Grupo chamado Renascer, localizado na cidade de Birigüi, estado de São Paulo. Participaram da pesquisa 27 idosos que estavam em atividades no local. Destes, houve predominância feminina, sendo 19 (70,37%) mulheres e 08 (29,63%) homens. Em relação a atividade sexual, 15 (56%) dos entrevistados têm vida sexualmente ativa enquanto 12 (44%), disseram que não tem. Segundo a pesquisa, 26 (96,30%) responderam que sabem o que é HIV/AIDS e como se adquire, enquanto 01 (3,70%) informou desconhecimento sobre o assunto. Quanto ao uso do preservativo para prevenção do HIV/AIDS, 22 (81%) responderam que a infecção é evitada através do uso desta, e somente 5 (19%) disseram não ser uma medida profilática. Novos estudos devem ser feitos para a melhoria na prevenção e qualidade de vida dos idosos.

Descritores: Idoso, HIV, terceira idade, transfusão sangüínea.

**PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS FALTOSOS DE VACINA NA FAIXA
ETÁRIA DE 0 A 5 ANOS EM UMA DETERMINADA UBS NO MUNICÍPIO DE
BIRIGUI NO ANO DE 2007**

**Leislaine Gallo; Patrícia Antônia Pereira Do Nascimento; Rita De Cássia
Guimarães Dal Bello**

O presente estudo constitui-se de um levantamento sobre as crianças de 0 a 5 anos de idade, matriculadas no Programa de Imunização em uma determinada UBS no município de Birigui, faltosos do esquema básico de vacinação. Este visa conhecer o perfil sócio-econômico das famílias com crianças menores de 5 anos que não compareceram na data agendada para a vacinação (então, chamados faltosos) no ano 2007 de uma UBS do município de Birigui – S.P; bem como levantar quais motivos essas crianças não foram levadas à vacinação na data marcada. Para o levantamento foram utilizados dados de 664 crianças existentes nos arquivos da sala de vacinação desta referida unidade. Foram identificados 70 faltosos, dentre os quais estavam agendados para vacinação no período de janeiro a julho de 2007; cujos pais ou responsáveis foram procurados para entrevista em domicílio, sendo que por motivos de mudarem-se do bairro, a amostra resumiu-se em 21 faltosos. Os resultados revelaram 71,42% dos faltosos era do sexo feminino e 57,51% estava entre a faixa etária de 0 a 5 anos. O principal motivo pelo não comparecimento a UBS para completar o esquema foi a doença 42,8%, e das famílias entrevistadas, 62% das mães trabalham fora.

Descritores: vacinação, saúde da criança, doença imunopreveníveis.

O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO TRABALHADOR SOBRE ACIDENTE DE TRABALHO

Regina Aparecida Da Silva ; Sandra Cátia Fadil

O objetivo das autoras através deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento do trabalhador da Prefeitura Municipal de Araçatuba SP, sobre acidente de trabalho, conhecimento sobre o que é um acidente de trabalho e condições de identificar um quando atende. O mesmo foi realizado com 93 colaboradores, distribuídos em dois postos de serviço que funcionam ininterruptamente prestando serviços a população, sendo que no Pronto Socorro participaram da amostra 50 colaboradores e na Guarda Municipal 43 colaboradores foram os participantes da amostra, que entre todos os atendimentos prestados rotineiramente, atendem acidentes de trabalho. Metodologia quantitativa, através de pesquisa de campo, usando questionários individuais, estruturados com perguntas fechadas, acompanhadas de termo de consentimento esclarecido. Observamos através dos questionários respondidos por colaboradores, que mesmo a empresa não realizando orientações sobre acidentes de trabalho, eles possuem conhecimento sobre o assunto. Concluimos que estes colaboradores são capazes de orientar os cidadãos que atendem rotineiramente no seu trabalho, a respeito do que é um acidente de trabalho, e os procedimentos a serem realizados referentes aos acidentes classificados como acidente de trabalho, pois só através de orientação de como proceder o colaborador terá garantido seus direitos conforme legislação vigente.

Descritores: Trabalhador, Acidente de trabalho, Saúde do Trabalhador.

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DA DISCIPLINA SAÚDE DO TRABALHADOR NA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Cristiane Zonta Schiavi; Gervásio Reame Júnior; Valdelice Sodré dos Santos

O presente artigo tem por objetivo, revisar a história da enfermagem, desde seus primórdios, até os tempos modernos, caracterizando o que é a enfermagem, e também mostrando o surgimento de varias especialidades dentro da profissão, em uma pequena síntese. Queremos principalmente mostrar um pouco de como é a formação da grade curricular dos cursos de graduação em enfermagem, e a importância de se incluir uma matéria para tratar sobre saúde do trabalhador dentro da graduação, devido as atuais exigências do mercado de trabalho, buscando também, ampliar os conhecimentos desta especialidade e seu efetivo papel na equipe multiprofissional de atenção ao trabalhador. Para que pudéssemos atingir o objetivo deste artigo, foi realizada uma pesquisa com 20 alunos do curso de pós-graduação em Enfermagem do Trabalho, em uma universidade do noroeste paulista, utilizando-se de um questionário com 6 perguntas. Ao final, todos os dados coletados foram transformados em gráficos e tabelas para análise, onde pudemos concluir que realmente seria oportuno a inclusão da disciplina Saúde do Trabalhador na grade curricular do curso de graduação em Enfermagem.

Descritores: enfermagem, trabalho, grade curricular, graduação em enfermagem, enfermagem do trabalho, saúde do trabalhador.

SÍNDROME DE DOWN O CONCEITO DAS MÃES SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.

**Elisângela Barbosa da Silva; Maria Jaqueline Feitosa Banos; Rita de Cássia
Pascoal Sil**

A Síndrome de Down, ou trissomia do 21, é o distúrbio cromossômico mais conhecido de retardo mental moderado, o qual pode ocorrer de três formas: trissomia simples, translocação e mosaicismos e pode ser diagnosticada ao nascimento por suas características marcantes, que são as várias alterações de comportamento, de desenvolvimento, de alterações de órgãos e sistemas e de deficiência mental. Assim, a chegada de uma criança com essas características provoca um grande impacto na estrutura familiar, principalmente à mãe que leva um choque ao receber a notícia desenvolvendo a fase do luto que é desencadeada pela negação, raiva, negociação, depressão e aceitação, devido à esperança de receber uma criança perfeita e a frustração provocada pela criança não corresponder às expectativas. Diante desta situação a notícia deve ser dada de forma humanizada, que minimize o trauma da família, a qual é de extrema importância para o desenvolvimento das crianças especiais. Assim a atuação dos profissionais de enfermagem deve ser a mais ampla possível, oferecendo apoio psicológico, orientações quanto à amamentação, à importância do estímulo, encaminhar os pais a uma instituição de apoio a crianças especiais como exemplo a APAE, entre outros. Como a pesquisa teve o objetivo de analisar o conceito das mães quanto à atuação dos profissionais de enfermagem e a importância da informação precoce informações sobre a Síndrome, observamos que muitos profissionais não estão capacitados para dar a notícia ou até mesmo as orientações corretas a mãe de como cuidar da criança.

Descritores: Síndrome de Down, mães e enfermagem.

NÍVEL DE CONHECIMENTO E CRENÇAS DAS MULHERES SOBRE O EXAME PAPANICOLAOU.

CRISTIANE DOS SANTOS CAMARGO E ELIANA DE LOURDES MARTINS SIMÃO

Os indicadores de saúde são utilizados pela Saúde Pública para avaliar as condições de vida de uma população, sendo o coeficiente de mortalidade infantil, considerado um dos mais sensíveis, pois representa o risco de uma criança vir a morrer antes de completar o primeiro ano de vida. Foi realizado um estudo quantitativo, do tipo levantamento epidemiológico do Coeficiente de Mortalidade Infantil no município de Araçatuba-SP, nos anos de 2003 a 2006. Os coeficientes de mortalidade infantil encontrados foram: no ano de 2003 foi de 15,59 óbitos por mil nascidos vivos e 32 óbitos em menores de um ano, em 2004 de 15,11 óbitos por mil nascidos vivos e 32 óbitos em menores de um ano, em 2005 foi para 15,19 óbitos por mil nascidos vivos e 33 óbitos em menores de um ano, e em 2006 foi de 16,06 óbitos por mil nascidos vivos e 34 óbitos em menores de um ano. A principal causa de morte apontada são as afecções originadas no período perinatal. É preciso melhorar a saúde materna e infantil, impedindo mortes que poderiam ser evitáveis, detectadas, principalmente, com a realização do pré-natal. Cabe ao profissional de enfermagem, a prática da consulta pré-natal, prevenindo assim problemas e doenças tanto para a mulher quanto para o recém-nascido, melhorando a qualidade de vida da população.

Descritores: Mortalidade Infantil; Saúde da Mulher; Saúde da Criança.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA NÃO PRÁTICA DO ALEITAMENTO

Carina Fabris E Cícera de Fátima Barbosa

A Organização Mundial da Saúde recomenda que o Aleitamento Materno Exclusivo seja mantido até seis meses de idade. Amamentação exclusiva é oferecer somente o peito, sem adição de chás, águas, sucos. Mesmo sendo de conhecimento as vantagens do aleitamento materno existem alguns fatores que afetam o modo como às mulheres alimentam seus filhos e o tempo durante o qual os amamentam. Trata-se de um estudo qualitativo, como referencial metodológico foi utilizado a fenomenologia da percepção segundo Merleau – Ponty, no qual foram realizadas entrevistas áudio-gravadas com um pergunta norteadora, com o objetivo de conhecer os principais fatores que interferem no aleitamento materno exclusivo e os sentimentos das mulheres que deixaram de oferecer o leite materno até o sexto mês. Os resultados evidenciaram como principais fatores as crenças populares, apoio profissional, retorno ao trabalho, recusa ao seio, falta de disponibilidade de tempo e separação binômio mãe-filho. Concluímos que apesar de ser um processo natural, amamentar não é tão simples como parece, das informações apenas, não é o suficiente, é preciso dar apoio a mulher desde a gestação e a família para que haja sucesso no processo de amamentar.

Descritores: Amamentação; Aleitamento materno; Enfermagem.

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Ana Maria da Silva Moda; Katy Milene Vieira Lopes Rita De Cássia Do Vale Geralde

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, cujo objetivo constituiu em conhecer o vivenciar de adolescentes grávidas frente aos seus familiares, namorado e sociedade. O presente estudo foi realizado por meio de entrevista no mês de outubro de 2007, com 05(cinco) adolescentes gestantes escolhidas por amostragem de conveniência, usuárias de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Araçatuba/SP e identificadas nesta pesquisa por meio de números de 01(um) ao 05(cinco). Para análise de dados, foi utilizada a temática de conteúdo proposta por Bardin. Foram descritas 05(cinco) categorias temáticas, sendo elas: sentimentos das gestantes ao descobrir-se grávidas, a reação dos seus familiares, o comportamento do namorado, o desejo em retomar seus estudos e perspectiva de um futuro melhor. Evidenciou-se através desta pesquisa, que as entrevistadas puderam contar muito mais com o apoio do pai do bebê, sofrendo em contrapartida resistência familiar (paterna), o abandono da escola, e principalmente, suas expectativas futuras de retorno às aulas, busca por uma oportunidade de emprego e condições de vida melhor para si e seu filho.

Descritores: gravidez, adolescência, assistência de enfermagem.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE AS CONDUTAS ADOTADAS EM EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO.

Daniele da Silva Menendes Ebárbara Francila De Souza

Trata-se de um estudo descritivo com análise quantitativa, realizado nas UBSs e Centro de Saúde I de Araçatuba, objetivando identificar junto à equipe de enfermagem o conhecimento sobre medidas preventivas de exposição ocupacional a material biológico, conhecer o número de profissionais que sofreram exposição ocupacional a material biológico e o tipo de exposição ocorrida. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada e a amostra foi composta de 33 sujeitos. Os resultados evidenciaram a prevalência de acidentes com material biológico entre os técnicos 09 (60%) e auxiliares 06 (40%) de enfermagem; dos acidentes 08 (53%) ocorreram por reencapamento de agulhas. Os resultados mostram que apesar das medidas preventivas preconizadas elas não são adotadas em todos os procedimentos, 05 (35,71%) não julgaram importante usar EPI e 07 (50%) relatam não haver na unidade de trabalho. Dos profissionais acidentados 07 (46,66%) realizaram exames sorológicos, 05 (33,33%) fizeram o uso de anti-retrovirais e 02 (13,33%) não tomaram nenhuma conduta. Concluímos que a implantação da Educação Continuada não é efetiva, embora importante para modificar atitudes que diminuam o risco de exposição dos profissionais, e que a utilização das Precauções Padrão, até na Saúde Básica é base para a redução do risco e acidentes com perfuro-cortantes.

Descritores: Enfermagem, Saúde Pública, Exposição Ocupacional.

BENEFÍCIOS DA MUSCULAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emmersom de Sousa Ramos; Denise dos Santos Rocha; Mayara Cortez Marolato

O envelhecimento ocasiona perdas progressivas de capacidade fisiológicas agregadas de vários fatores que incluem os aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Com isso, percebe-se que o indivíduo com o passar dos anos vai perdendo a força e a musculatura. A atividade física é um excelente instrumento de saúde, melhorando fatores do envelhecimento como: quedas, controle de pressão arterial, osteoporose, entre outros. O referido trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico a respeito dos benefícios promovidos pela prática de atividade física na terceira idade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, transversal do tipo revisão de literatura, cujas palavras-chave foram: atividade física, terceira idade e musculação. Os resultados obtidos com a pesquisa foram excelentes benefícios como: prevenção, retardo e/ou reversão do quadro clínico dos indivíduos. Concluiu-se que a pessoa idosa pode se beneficiar das atividades físicas, participando com segurança, de programas de treinamento com pesos, melhorando sua capacidade fisiológica, e conseqüentemente, garantindo um envelhecimento mais saudável, mediante acompanhamento profissional qualificado e avaliação médica, cabendo ao profissional de enfermagem, esclarecimento, orientação e um encaminhamento a um profissional qualificado, mostrando os benefícios do exercício de força, para obter uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Atividade Física, Terceira Idade e Musculação.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ÚLCERA DE PRESSÃO EM CLIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Aline Cristina de Oliveira; Cleuza Inacio Pereira; Ilem De Fatima Cinti Marques

O principal objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica dos principais autores que tratam do problema das úlceras de pressão. A úlcera de pressão, também denominada de úlceras de decúbito, escara e escara de decúbito, tem como característica principal a pressão como agente básico para a sua formação, sendo, portanto, o fator determinante do problema, daí a adoção do termo úlcera de pressão (UP). O termo escara é mais indicado para designar a parte necrótica ou crosta da ferida e não como seu sinônimo. Ao longo deste trabalho buscamos mostrar a forma pela qual importantes pesquisadores trataram do problema e qual o papel que o profissional de enfermagem deve desempenhar no processo de prevenção das úlceras de pressão, sobretudo em pacientes acamados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Na caracterização do problema aqui tratado daremos enfoque às úlceras de pressão que ocorrem na região sacral, uma vez que esta região foi apresentada pelos autores como uma das mais afetadas em pacientes acamados.

Descritores: úlceras de pressão, unidade de terapia intensiva (UTIs), prevenção de úlcera de pressão, região sacral e enfermagem.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UM CONTEXTO HOLÍSTICO COM CLIENTES PORTADORES DE ÚLCERA POR PRESSÃO.

Bruna de Souza Esperança; Thaís Cristina Fioravanti; Vanessa Berbel Paupitz

A úlcera por pressão é um desafio para assistência de enfermagem, pois é uma complicação comum em clientes debilitados, acamados e críticos hospitalizados, tornando-se um problema sério para os mesmos e a prevenção deste tipo de complicação. Este estudo tem como objetivo caracterizar o conhecimento referente ao tratamento de enfermagem com clientes que apresentam úlcera por pressão, com publicações no período de 1993 a 2007. A fim de identificar a importância da assistência e da individualização do cuidado prestado pela enfermagem. Encontramos em vários estudos, que enfatizam o cuidado individualizado e de prevenção como fator imprescindível, para evitar úlceras por pressão; e também a importância de ver o cliente como um todo, um ser holístico e não como uma simples ferida. Como profissionais da área da saúde, enquanto possuidores de conhecimento técnico-científico temos a possibilidade ou como não a responsabilidade de fazer a diferença, assegurando, nestes tempos-modernos, um cuidado mais humanizado ao cliente portador de úlcera por pressão, através da interação das crenças e valores, tanto de quem cuida quanto de quem é cuidado, e do compartilhamento de experiências.

Descritores: Úlcera por Pressão; Cuidado de Enfermagem; Prevenção.

**VACINAÇÃO CONTRA HEPATITE B: O
CUIDAR-SE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UNIDADES
BÁSICAS DE SAÚDE DE ARAÇATUBA.**

Juliana Bertechini; Líliam Stefen Pereira; Lucila Bistaffa De Paula

O estudo realizado objetivou determinar a quantidade de profissionais da saúde não vacinados contra o vírus da Hepatite B (VHB) atuando dentro das dez Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Araçatuba, bem como observar a diferença da adesão desses trabalhadores no que diz respeito à categoria profissional. Tratou-se de uma pesquisa descritiva de natureza quantitativa do tipo documental, na qual foi elaborado um roteiro para coleta de dados, e foram levantadas as seguintes informações cadastrais dos 91 funcionários (anexo A): dados pessoais, funcionais, e esquemas vacinais completos ou incompletos para Hepatite B. Dos 91 profissionais, 74,72% possuem esquema vacinal completo e 25,27% esquema vacinal incompleto para Hepatite B. Observou-se que quanto maior o tempo de função e idade, menor é a adesão à vacina. A vacinação completa foi maior entre os auxiliares de enfermagem - 93,47% (N=43) - e a maior prevalência da não vacinação se deu entre os médicos - 54,54% (N=18) -. Observou-se menor adesão à vacinação entre os médicos com maior idade e tempo de função, já entre os auxiliares de enfermagem que possuem menor grau de escolaridade há maior prevalência da vacina. Há necessidade de constante investimento para incentivar na conscientização entre os profissionais sobre a vacinação contra Hepatite B.

Descritores: Vacinação, Hepatite B e Imunização.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA ÀS MULHERES QUE SOFRERAM ABORTO

**Daniela Alves Batista Camargo; Loliene Cristina Cirilo; Sidiane Alaíde Alves
Ferreira**

A atenção à saúde da mulher deve ser garantida, promovendo a atuação multiprofissional, respeitando a mulher na sua liberdade, dignidade, autonomia, autoridade moral e ética, afastando-se dos preconceitos e discriminações. Não basta apenas garantir a internação do paciente ou fornecer um aposento confortável, mas sim uma atenção humanizada, assegurando o respeito e a dignidade aos seus direitos. O objetivo deste estudo foi identificar a Assistência Humanizada às Mulheres que Sofreram Aborto nos períodos de 1977 a 2007, através de revisão bibliográfica, disponível em banco de dados. A pesquisa de natureza exploratória e quantitativa, os dados foram coletados através de resumos de teses, dissertações e revistas disponíveis em bases de dados de bibliotecas virtuais: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e SCIELO (Scientific Electronic Library On-line). Foram analisados 68 trabalhos científicos, o veículo mais utilizado para publicações foram às revistas, entre os anos de 1997 a 2007 houve o maior número de publicações, tendo as seguintes categorias temáticas com mais artigos relacionados: A pesquisa em saúde da mulher e a morte materna e A gravidez na adolescência e o Aborto. Entretanto, a equipe de enfermagem deve estar consciente e preparada para garantir os direitos dos seus clientes, não voltando somente para o problema, mas sim, para o atendimento humanizado a essas mulheres.

Descritores: Aborto; Enfermagem; Humanização.

SEPSE

Anselmo Izidro Ormundes; Rosemeire Aparecida Cortellazze

Constituindo umas das causas mais freqüentes de morbidade e mortalidade nas Unidades de Cuidados Intensivos, a Sepse é hoje a grande responsável pela maioria dos casos de Síndrome de Falência Múltipla de Órgãos. Realizar uma revisão sobre o tema Sepse, enfatizando seus aspectos epidemiológicos, fisiopatológicos, quadro clínico e condutas terapêuticas com ênfase nos cuidados de enfermagem. Revisão bibliográfica em revistas especializadas e livros sobre o tema, além da procura em sites de livrarias on line “SciELO e Lilacs” e o “Google” e cujo período abrangido foi de 1989 a 2006, Os descritores utilizados foram “Sepse, UTI e Choque Séptico”. Por se tratar de temas universais, encontrou-se um grande número de trabalhos, em torno de 1.020, no qual foram selecionados 200 e destes, de acordo com a sua relevância e abrangência, conforme nosso julgamento, e, quando disponível, utilizando-se do número de citações. foram escolhidos 32. As informações foram apresentadas na forma de texto descritivo, abordando cada aspecto do tema em estudo. O tema apresenta ainda aspectos não suficientemente esclarecidos, fazendo-se necessário novos trabalhos, em especial de autores nacionais. Salienta-se a escassez de artigos específicos na área de enfermagem.

Descritores: Sepse, SIRS, Choque Séptico.

INTERAÇÃO ENTRE EQUIPE DE ENFERMAGEM E PARTURIENTE EM TRABALHO DE PARTO SEM DISTÓCIAS

Michelle Vanessa De Paula Garcia; Rute Mara Floriano Paulino

No momento da internação, para que a enfermagem possa realizar a sua entrevista, o profissional deve ter conhecimento do nível cultural da gestante em relação ao momento do parto, suas crenças, seus medos, dúvidas e procurar esclarecê-las na medida do possível, proporcionando assim maior conforto e segurança para a gestante neste momento tão cheio de mitos e lendas. O profissional de enfermagem deve procurar atender a parturiente de uma maneira holística, ou seja, não só como um momento de nascimento de uma criança, mas também conseguir perceber que aí se encontra um ser humano com sentimentos e emoções que se está num momento ímpar da sua vida, fazendo vir ao mundo um outro ser humano tão frágil e indefeso que para nascer bem e viver bem depende não só de sua mãe, mas também de toda equipe de saúde. O trabalho de parto e o momento do parto são situações de sofrimento físico e emocional, e junto com a falta de conhecimento, e com a falta de interação com a equipe de enfermagem gera ainda mais o medo e a ansiedade por parte das gestantes. O presente estudo visa descrever a necessidade de interação entre enfermagem e parturiente no trabalho de parto sem distócias. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa bibliográfica. Observa-se que as parturientes apresentam receio, acompanhado por medo do momento do parto e das dores da contração, e também quanto ao tratamento da equipe que a assiste, levando-se a perceber que é de suma importância a interação da equipe de enfermagem com a parturiente minimizando seus medos e a ansiedade perante a situação, com esclarecimentos sobre o parto, as dores devido ao processo de esvaecimento e dilatação cervicais, enfim uma palavra de afeto, ou simplesmente permanecer ao lado da mesma, mesmo que só para lhe segurar a mão.

Descritores: Equipe; Enfermagem; Parto

LEVANTAMENTO DE ACIDENTES OCUPACIONAIS COM MATERIAL
BIOLÓGICO ENTRE OS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM
Adriana Lalucce Galante; Aline Bansi Bruno; Fabiana Tavares Lopes Farias

No ambiente hospitalar os acidentes de trabalho estão relacionados a vários fatores de risco, geralmente vinculados a subvalorização da ocorrência por parte do acidentado e/ou instituição de trabalho. Este estudo teve como objetivo identificar a situação de ocorrência dos acidentes com material biológico ocorridos entre os trabalhadores de enfermagem, através de levantamento simples no período de 2005 e 2006. A coleta de dados foi realizada com base nos dados contidos nos impressos da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT). Os resultados obtidos apontaram principalmente: 26 registros de acidente com material biológico; 77% do gênero feminino; 50% com idade entre 36 a 50 anos; 76% atuando como auxiliar de enfermagem; 73% tiveram acidentes com material pérfuro-cortante; 92,3% dos acidentes atingiram os membros superiores; 61,5% ocorreram em hospitais e 58% se acidentaram durante o procedimento realizado. Analisando os resultados, observamos o número reduzido de notificações de acidentes em comparação à área de abrangência, que nitidamente sugere a ocorrência de subnotificação, repercutindo em prevenção de acidentes de trabalho, e, principalmente, ao incentivo à efetiva notificação dos mesmos.

Descritores: Riscos Ocupacionais; Acidentes de Trabalho; Enfermagem.

ATIVIDADE FÍSICA: UMA NECESSIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE

Fabiana Francisca Da Silva e Vinicius Alves Parrilha

O envelhecimento é um fenômeno natural e irreversível, marcado pelas mudanças biológicas, psicológicas, e sociais. Estudos mostram que os idosos obtêm grandes benefícios com a prática de atividade física, como mudanças corporais, mudanças da auto-estima, autoconfiança, afetividade, aumentando a socialização; porém, esta atividade física deverá ser bem orientada e monitorada. O referido trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento da população de terceira idade da Universidade da Melhor Idade, UNA, de Araçatuba-SP, no ano de 2007, a respeito dos benefícios da prática regular de atividade física na promoção da saúde. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário contendo questões abertas e de múltipla escolha, e após o processamento e análise estatística dos mesmos, obtivemos os seguintes resultados: dos 178 entrevistados, 97% são do sexo feminino; 48% correspondente a faixa etária de 60 a 70 anos; 32% apresentam o primeiro grau incompleto. Também 34% praticam atividade física de um há quatro anos; 77% passaram por uma avaliação médica antes da prática; 93% relataram melhorias na qualidade de vida e 100% dos entrevistados relataram uma melhora no convívio social após a prática de atividade física. Assim, como enfermeiros, podemos orientar os idosos a respeito dos benefícios da prática regular da atividade física através de esclarecimentos de dúvidas sobre envelhecimento. Sabendo o quanto nosso trabalho é importante e rico para os idosos, devemos ter um olhar crítico e criativo a fim de aprimorar esse contato.

Descritores: atividade física, terceira idade.

OS BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE.

Ana Márcia Soares Santiago; Gilson Edson Pereira; Nilvia Duarte Pereira De Souza

Partindo-se do princípio de que o aleitamento materno é constituído a partir dos aspectos biológicos e sociais, podemos considerar que a mãe é parte de um ambiente onde diversos fatores podem influenciar impedindo que o ato de amamentar seja praticado com sucesso e com duração adequada. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão da literatura, identificando os benefícios oferecidos pelo aleitamento materno, como principal instrumento para promoção da saúde infantil. A metodologia utilizada foi o levantamento bibliográfico, com análise qualitativa, as publicações sobre o tema foram obtidas em bases de dados nacionais e internacionais (scielo/ bvsam/ rgnutri/ unicef/banco de teses/dissertações) livros, e sites de instituições reconhecidos na área. A partir das publicações foi elaborado um breve histórico sobre a evolução cultural e programas assistenciais de promoção ao aleitamento materno, demonstrando os benefícios oferecidos pelo aleitamento materno do ponto de vista biológico e social e as vantagens que esta prática traz para a mulher, para a criança, para sua família e para sociedade. Com a realização deste estudo, concluímos que a mediana do aleitamento materno exclusivo é baixa e muito aquém do que recomenda a Organização Mundial da Saúde. Espera-se com este estudo contribuir para a construção do saber da enfermagem, incentivando os enfermeiros a estarem promovendo ações intensificadas de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida.

Descritores: Aleitamento materno; amamentação; aleitamento exclusivo; leite humano; nutrição infantil; colostro; cuidados do lactante.

ACONSELHAMENTO DE ALEITAMENTO MATERNO REALIZADO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER

Ellen Alice Martins Da Silva; Grasielli Lourenço Canova; Jaqueline Maria Alves

Aconselhamento é definido por McKinney et al como “uma relação interpessoal onde o conselheiro assiste o individuo na sua totalidade psíquica a se ajustar mais efetivamente a si próprio e ao seu ambiente”. O aconselhamento de aleitamento materno é de fundamental importância para evitar o desmame precoce, portanto deve ser realizado de forma adequada. Os profissionais de enfermagem necessitam de conhecimentos e habilidades para oferecer uma boa orientação. O objetivo do trabalho foi conhecer a técnica de aconselhamento ao aleitamento materno, utilizada por profissionais da enfermagem em um hospital da Mulher do Interior de São Paulo e propor estratégias para melhorar a qualidade dessa assistência. O estudo é de caráter quantitativo com questionário estruturado de questões fechadas, foi realizado no Hospital Municipal da Mulher do interior de São Paulo, onde foram entrevistados 20 profissionais da saúde, dentre eles auxiliar, técnicos e enfermeiros; foram excluídos do estudo os profissionais que estavam de licença durante o período e aqueles que não consentiram participar da pesquisa.

Embora os funcionários tenham errado poucas questões, não conheciam técnicas básicas de aleitamento materno preconizado pelo OMS. A educação e preparo das mulheres para a lactação, é de extrema importância a atualização de conhecimentos da equipe de enfermagem.

Descritores:: Aleitamento Materno. Aconselhamento. Equipe de Enfermagem.

PRINCIPAIS SINAIS E SINTOMAS DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES DA CIDADE DE BILAC – SP

Evelise Pires Cogo E Márcia De Oliveira Oshiro

Os transtornos do comportamento alimentar são quadros psiquiátricos que afetam principalmente mulheres adultas jovens e adolescentes, necessitando de tratamento com equipe multiprofissional. Os transtornos alimentares são todos aqueles que apresentam alterações graves na conduta alimentar e os problemas mais frequentes são anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN). O referido trabalho teve como objetivo avaliar a frequência de sinais e sintomas indicativos de transtornos alimentares entre adolescentes de 14 a 19 anos na cidade de Bilac – SP e o quanto a sociedade e mídia influenciam na imagem corporal desta população-alvo. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, transversal, do tipo levantamento, utilizando-se de um questionário em escala de Likert, EAT-26, como instrumento para coleta de dados, que adota um termo de consentimento livre e esclarecido contendo quatro questões sobre renda familiar e residência. Obtivemos como resultado comportamento alimentar de risco para bulimia e anorexia em adolescentes de ambos os sexos, prevalecendo a ocorrência destes no sexo feminino, o correspondente a 68% da população pesquisada, enfatizando o aumento deste distúrbio no sexo masculino, 32%. Os resultados deste estudo reforçam a necessidade de se refletir acerca da valorização desse ideal de beleza e a influência que a sociedade exerce sobre estes adolescentes. Ficando demonstrado que o Enfermeiro pode atuar e intervir de forma direta na prevenção e tratamento desses transtornos alimentares.

Descritores: Transtornos alimentares, Bulimia, Anorexia, Enfermagem, adolescentes.

SEXUALIDADE EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

João Carlos Cardoso E Marcio Luiz Palhota Raval

Levando em conta os problemas relacionados ao câncer de próstata e ao tratamento, muitos estudos tem sido de grande importância para o alerta e conhecimentos da doença, que afeta também a sexualidade do indivíduo; Apesar de o câncer ser uma doença que ocorre com muita frequência, existe ainda falta de informação e orientação por parte dos profissionais de Saúde. Verificamos através de conteúdo literário as dificuldades de relacionamento do indivíduo após o tratamento do câncer, sua sexualidade fica alterada por conta de preconceitos e medos tanto do paciente quanto da parceira, a dor e o medo faz com que sua sexualidade fique em segundo plano deixando de lado seus sentimentos e desejos.

Descritores: Câncer, câncer de próstata, sexualidade, qualidade de vida.

ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS DA ADAPTAÇÃO DOS CLIENTES OSTOMIZADOS E A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO ENFERMEIRO.

Jander Roque Correia da Silva

Este estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, de revisão bibliográfica, cujos objetivos são detectar a relação entre adaptação biopsicossocial do cliente ao ostoma, e analisar o impacto do profissional de enfermagem nesse contexto. Para a execução do trabalho, foi realizado um levantamento bibliográfico de publicações nacionais em bases de dados, utilizando principalmente os descritores: “ostoma”, “ostoma + impacto biopsicossocial”, “equipe multidisciplinar + ostomizado” e “ostoma + cuidados de enfermagem”; foram encontrados 90 artigos, dentre os quais 10 foram utilizados por apresentar maior aderência com a temática estudada. Foram utilizados também 03 livros encontrados em bibliotecas universitárias da cidade de Araçatuba – SP. A qualidade de vida do cliente ostomizado vai variar a partir de uma correta localização do ostoma, da adaptação psicológica adequada e do acompanhamento de um profissional especializado. O profissional de enfermagem é co-responsável no processo de reabilitação e re-inserção do cliente. Ao descrever, analisar e propor a especialização dos profissionais na assistência ao cliente ostomizado, buscou-se o olhar biopsicossocial em detrimento à ótica organicista ainda presente na atuação médico-hospitalar contemporânea.

Descritores: ostomizados; reabilitação; especialização; enfermagem; psicologia.

CÂNCER DE MAMA: TIPOS DE TRATAMENTO E COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Kátia Cristina Soares

O câncer é uma doença que compromete os processos vitais básicos da célula, em geral alterando seus componentes genéticos. Ele normalmente acomete mulheres entre quarenta e cinquenta anos, tanto nos países desenvolvidos como os em desenvolvimento. As condutas terapêuticas para o tratamento do câncer são diversas, a técnica escolhida, dependerá do estadiamento do quadro, podendo ser uma mastectomia radical modificada, conservadora, com ou sem linfadenectomia. A radioterapia, a quimioterapia e a hormonioterapia são procedimentos coadjuvantes do tratamento cirúrgico. A reabilitação constitui um componente essencial do cuidado total com a paciente. Normalmente, será a enfermagem que irá acompanhar a paciente na maior parte do tempo durante o seu tratamento, participando do seu pré e pós-operatório e ajudando-a prevenir complicações decorrentes da doença e a retomar o seu ritmo de vida. Foi realizada uma extensa revisão bibliográfica através de ferramentas da Internet como artigos científicos dos sites: pubmed, scielo, bireme, livros e revistas a respeito de câncer de mama e, demonstrados tipos de tratamento e complicações pós-operatórias ao paciente com câncer de mama. Esta foi uma pesquisa bibliográfica de característica descritiva. Pode se afirmar com este estudo então que, o enfermeiro deve sempre estar bem preparado e atualizado para inovar sempre em sua assistência, buscando a melhor forma de aplicá-la e assim causar menor dano a essas pacientes.

Descritores: assistência de enfermagem, complicações pós-operatórias, câncer de mama.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E A IMPOTÊNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Camila Cardoso da Silva e Fernanda Miorin Osteti

O câncer do colo do útero é um problema de saúde pública, observado em países em desenvolvimento. É o terceiro tipo de câncer mais freqüente em mulheres no Brasil. Trata-se de doença de evolução lenta, sendo de aproximadamente 20 anos o período para que uma lesão inicial evolua, e atinja a forma invasiva. O principal fator de risco é a infecção através do Papiloma Vírus Humano (HPV). O exame utilizado na detecção precoce denomina-se Papanicolaou. A prevenção primária é realizada através do uso de preservativos durante a relação sexual. O estadiamento inicial apresenta-se como fundamental no prognóstico da doença, concorrendo para a eficácia e a qualidade dos tratamentos. Seu diagnóstico tardio torna o tratamento complexo, com a redução das possibilidades de cura. É importante a participação da enfermagem no combate à enfermidade, orientando a população feminina sobre a importância da realização dos exames de diagnóstico e prevenção periodicamente. A todas estas constatações, chegou-se através da revisão da literatura médica disponível, como instrumento de pesquisa, a examinação de livros e periódicos. A pesquisa compreendeu também a consulta na internet, empregando-nos das ferramentas de busca como o Scielo, e Bireme, que nos conduziram a artigos relacionados ao assunto editados segundo as Normas Técnicas vigentes. O objetivo do trabalho foi reexaminar a importância do diagnóstico precoce deste tipo de câncer, e sua influência no prognóstico dos pacientes portadores da doença. Após os estudos, foi possível concluir que a etiologia é múltipla, relacionada em sua maioria a fatores sociais, econômicos, e cultural. Existem diversas formas de tratamento, sendo que a eficácia de qualquer uma deles depende da precocidade com que se é detectada a lesão.

Descritores: câncer do colo do útero; estadiamento; colo do útero; diagnóstico precoce.

O ESTRESSE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Ana Paula Coqueiro Ferrari E Maria Luíza de Mesquita Tondini

O termo *estresse* é caracterizado como uma “resposta de energia positiva ou negativa a interações com o meio ambiente, num esforço para manter-se em equilíbrio com a vida”. Este estudo foi realizado com base na análise e interpretação de artigos e referências encontradas em livros produzidos entre 1997 à 2006, caracterizando-se em pesquisa bibliográfica. Propusemos neste estudo identificar a relação da equipe de enfermagem que atua na Unidade de Terapia Intensiva com o estresse, mencionando suas causas, sinais, sintomas, conseqüências e benefícios que o mesmo pode provocar.

Descritores: Estresse; Estresse em Enfermagem; Estresse Ocupacional; Equipe de Enfermagem na UTI; Estresse na UTI.

A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM

Amanda Silva e Paulo Cezar Andolfato Romero Junior

Trata-se de um trabalho do tipo revisão bibliográfica que tem como finalidade fazer uma análise temática da produção do conhecimento sobre a importância da liderança do enfermeiro para a equipe de enfermagem. O estudo reuniu artigos localizados nos anos de 2005 a 2007 das revistas Texto e Contexto de Enfermagem e Latino-Americana de Enfermagem. A análise de conteúdo foi o referencial metodológico que permitiu organizar todo o conhecimento, em um corpo de categorias: conceito de liderança; características do líder; estilos de liderança; liderança e comunicação. Identificando assim, através dos respectivos artigos analisados, a importância que o enfermeiro tem para toda a sua equipe de trabalho, através de sua liderança, e a responsabilidade na recuperação de cada paciente. Destacando que o trabalho em equipe resultará em benefícios, tanto para os colaboradores, como também para os clientes, que essa equipe irá lidar.

Descritores: liderança, gerenciamento, comunicação.

VISÃO HOLÍSTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À CRIANÇA COM CÂNCER

Elaine Cristina da Silva; Marlei Cristina Rodrigues; Sílvia Aparecida De Oliveira

Esta pesquisa bibliográfica foi inspirada na necessidade de aprofundar conhecimentos acerca da assistência holística na oncologia infantil, englobando todas as etapas enfrentadas pela criança, correspondendo à fase de lactância e pré-escolar e sua família. Analisando uma nova visão não só dos cuidados, mas também do cuidar, vivenciadas durante o tratamento, procurando tornar o período passado dentro do hospital em uma experiência positiva, possibilitando a aceitação e a confiança na equipe de enfermagem e procurando manter preservada sua identidade e seus valores. O desenvolvimento deste trabalho tem como intuito, nos proporcionar conhecimento sobre o novo conceito de atendimento que vem sendo inserido na equipe de enfermagem, procurando atender à criança com câncer e sua família no contexto não só tecnicista, mas também bio-físico-psico-social e espiritual. O predominante foco na qualidade de vida das crianças durante e após o tratamento do câncer, aliada ao crescimento dos índices de cura da doença revelam o direcionamento da preocupação de uma equipe interdisciplinar que possa assisti-la, bem como sua família.

Descritores: enfermagem pediátrica, oncologia, relações familiares, criança hospitalizada, humanização.

QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES RURAIS DA ÁREA SUCROALCOOLEIRA DE ARAÇATUBA

Kelen Regina Collebrusco; Raquel Bueno Paraízo; Regiane Aparecida Gomes

Atualmente a preocupação com a qualidade de vida vem se tornando cada vez mais freqüente. A busca por equilíbrio e adequação profissional está presente em todos os setores de trabalho e o Ministério Público também tem se mobilizado neste sentido, a fim de agilizar este processo. O objetivo da presente pesquisa está voltado à qualidade de vida dos trabalhadores rurais da área sucroalcooleira fora de seu ambiente de trabalho, ou seja, o que fazem quando não estão cortando cana. Por meio de pesquisa qualitativa, de estudo de caso, foram abordados temas referentes a qualidade de vida. Ao se entrevistar os colaboradores, 6 trabalhadores de uma usina da região noroeste paulista, foram colhidas respostas que revelam o que pensam e sentem quanto ao assunto abordado. Observamos que a maioria dos trabalhadores são jovens procedentes da região nordeste do país. A partir dos resultados, concluímos que apesar de todas as mudanças e melhorias que ocorreram para elevar o nível de qualidade de vida do trabalhador rural, as metas ainda não foram completamente atingidas.

Descritores: Qualidade de vida; Cortadores de cana; Trabalhadores rurais.

PERCEPÇÃO SOCIAL DE UM GRUPO DE PESSOAS DA 3ª IDADE FRENTE AOS CONHECIMENTOS DA OSTEOPOROSE

Ana Paula Bistaffa B. De Souza; Joselaine De Andrade Mendes; Tais Marcela Da Cruz Silva

A osteoporose ocorre quando a quantidade de massa óssea diminui substancialmente e há deterioração da microarquitetura do osso, desenvolvendo-se ossos ocos, finos e de extrema sensibilidade, mais sujeito às fraturas, sendo as mulheres mais propensas a desenvolvê-la do que homens. O referido trabalho teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento e prática da população assistida pelo grupo da 3ª idade de Guararapes-SP, quanto às informações a respeito da osteoporose, suas causas, sinais e sintomas e a importância dos hábitos alimentares e a prática de atividade física na promoção de uma melhor qualidade de vida. Tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo, do tipo estudo de campo, onde foram entrevistadas 64 pessoas, acima dos 45 anos. Para coleta dos dados, utilizou-se um questionário semi-estruturado, e após a coleta dos mesmos, estes foram codificados e processados e submetidos à análise estatística, onde foram encontrados os seguintes resultados. Houve predominância da faixa etária de 65 a 70 anos, do sexo feminino, da raça branca, onde 64% dos entrevistados relatam saber o que é osteoporose, porém não souberam definir o que é a doença. Concluímos que seria importante a atuação da enfermagem nesse grupo a fim de proporcionar melhorias nas orientações e na qualidade de vida.

Descritores: Osteoporose, Terceira idade, Atividade física.

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Daniela Mello de Oliveira; Josiane S. P. Araújo; Nataly Tieko Mori

O presente artigo nos permitiu conhecer a evolução histórica, tecer algumas considerações sobre aspectos do conceito qualidade de vida no campo da saúde e refletir acerca da realidade dos riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de saúde, especialmente os trabalhadores de Enfermagem, contribuindo para que essa discussão seja ampliada e seja refletida em ações verdadeiramente voltadas para a busca de condições dignas de trabalho para essa categoria, visando a uma melhor qualidade de vida dos seus profissionais. Através da revisão da literatura, verifica-se que não há uma definição consensual a respeito de qualidade de vida no trabalho, mas sim várias correntes ou abordagens. O trabalho é de linhagem qualitativa, exploratória onde foram utilizadas publicações em tese, monografias e pesquisas on line. Concluimos que não é possível desvincular a satisfação no trabalho da qualidade de vida.

Descritores: Riscos ocupacionais, Processo saúde-doença, Trabalho, Enfermagem, Qualidade de vida.

ANÁLISE DOS REGISTROS DAS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

Daniel de Souza Cunha e Ludmila da Silva Felisberto

Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado em um hospital de médio porte, onde buscou-se analisar os registros de Enfermagem das Clínicas Médica Masculina e Feminina e das Clínicas Cirúrgica e Pediátrica. Teve como objetivo identificar se há coerência entre as anotações e os cuidados prestados aos pacientes, bem como precisão das informações necessárias para as anotações nas clínicas, e se as anotações de enfermagem estão sendo redigidas adequadamente de acordo com a Resolução do COREN-SP. 2000. Para análise utilizou-se um questionário fechado, semi-estruturado (anexo 1) elaborado pelos autores. Nos resultados percebeu-se através da análise do conteúdo de trinta prontuários que há deficiências nas anotações de enfermagem, e que desta maneira, elas não contribuirão para um bom cuidado do paciente e ainda não servirão como forma de defesa legal, ou serão considerados como documentos legais frágeis ficando assim o profissional, Instituição e o próprio paciente desamparado caso necessite de uma defesa ou melhoria no cuidado através das anotações. Observou-se também que se faz necessário uma preparação dos profissionais de enfermagem tanto enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, quanto ao conhecimento técnico e teórico, buscando assim uma anotação clara, legível, correta e coerente.

Descritores: anotações; equipe de enfermagem, prontuários.

DOENÇAS GÁSTRICAS RELACIONADAS AO ESTRESSE EM AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DO PLANTÃO NOTURNO

Érica Pontes Dos Reis E Lucas Sales De Oliveira Garcia

Azia, vômitos, náuseas, perda de apetite, dor e queimação no abdômem são alguns dos sinais e sintomas característicos da gastrite, que se não cuidada pode evoluir para ulcerações gástricas. Desta forma, este estudo buscou identificar e analisar a associação entre esses sinais e sintomas gástricos e o estresse no local de trabalho, com a pretensão de se aprofundar nas conseqüências do desenvolvimento da profissão da enfermagem e orientar os auxiliares e técnicos de enfermagem na prevenção das doenças psicossomáticas enfatizando o cuidado individual. Participaram desta pesquisa um auxiliar e dois técnicos que atuam há pelo menos dois anos na área hospitalar. A revisão bibliográfica foi constituída por livros, teses, dissertações de artigos, pesquisa na internet e biblioteca do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium. A coleta de dados foi procedida por meio de entrevistas em profundidade, em seguida sendo realizada a análise temática dos dados. Foi observado que o plantão noturno freqüente traz alguns malefícios como o abalo emocional; o ambiente de trabalho destes profissionais são extremamente críticos e que todos os entrevistados associaram os sinais e sintomas ao estresse surgido. Portanto, este trabalho atenta os auxiliares e técnicos quanto à importância do auto-cuidado.

Descritores: doenças gástricas, estresse, enfermagem.

PERFIL DA DEMANDA DE SERVIÇO DO PRONTO SOCORRO MUNICIPAL DE BIRIGUI-SP

Gabriel Genaro De Moraes; Meriellen De Almeida Pereira; Tiago Gioli Sertório

O presente estudo tem o objetivo de traçar as características da clientela atendida em uma unidade de emergência segundo as variáveis: idade, sexo, procedência, hora de atendimento, diagnóstico médico e evolução do caso. É um estudo documental, realizado no município de Birigui/SP, aonde foram coletados 166 prontuários aleatoriamente que passaram pela sala de emergência do Pronto Socorro municipal da cidade, no período compreendido em 01 de agosto à 30 de novembro de 2006. É um trabalho quantitativo por meio de estatísticas descritivas, com o objetivo de caracterizar a população atendida segundo as variáveis estabelecidas. As patologias de maiores incidências encontrados nos prontuários que passaram pela sala de emergência são: Trauma, seguidos por Doenças Respiratórias/DPOC, PCR, Ingestão de Exógenos, AVC e/ou E, Crise Convulsiva, ICC, Pneumonia e IAM. Conhecer o Perfil da demanda tem como objetivo servir de ponto de apoio e facilitar no planejamento das ações dos gestores e de sua equipe, para um melhor atendimento. O que podemos observar, através dos resultados é que o atendimento traçado no pronto socorro municipal de Birigui identifica o Trauma como o principal diagnóstico, sendo na maioria homens, moradores do município, dentre a faixa etária de 31 a 59 anos de idade, tendo como o desfecho dos atendimentos encaminhado à internação/cirúrgica. Pode-se definir este estudo como um objetivo de traçar o perfil da demanda dessa Unidade podendo surgir projetos para melhoria, capacitação e agilidade no atendimento emergencial. Dando a importância da equipe de enfermagem no atendimento de emergência em pronto socorro.

Descritores: Pronto Atendimento, Perfil da Demanda, Emergência, Urgência, Trauma.

ADOLESCENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gracielli Mendes Abuchaim e Maria de Lourdes M. A. Gonçalves

O diabetes mellitus é uma condição crônica de saúde caracterizado basicamente pelo excesso de glicose no sangue e produção deficiente de insulina pelo pâncreas. Consiste em um grupo de distúrbios que envolvem diferentes mecanismos patogênicos, cujo denominador comum é a hiperglicemia. Independente da sua etiologia ela pode ser total, parcial ou relativa. Nosso objetivo foi identificar na literatura através de revisão bibliográfica a produção científica dos últimos 20 anos de conteúdos relacionados sobre adolescentes portadores de diabetes mellitus. Trata-se de um estudo de natureza exploratória de revisão bibliográfica onde seu início e desenvolvimento ocorreram durante a disciplina de TCC na graduação de enfermagem. Como resultado verificamos que o maior número de publicações no período estudado refere-se a doenças decorrentes do diabetes mellitus. Acreditamos que a área da enfermagem deva sempre buscar novas informações a respeito do diabetes mellitus em adolescentes, pois a enfermagem é responsável em esclarecer e orientar quanto a doença e seu tratamento, portanto, quanto mais se pesquisar o assunto melhor poderemos ajudar esses pacientes, dando orientações e mostrando que se pode ter vida normal com boa saúde e perspectivas de vida.

Descritores: Adolescentes; diabetes mellitus e enfermagem.

**PACIENTE CRÔNICO PORTADOR DE DIABETES MELLITUS COM
ENFOQUE NA IMPORTÂNCIA DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM
DESCRITOS NA NANDA.**

Alessandra Scudeller Molina E Sílvia Helena Bernardi De Campos

A enfermagem atua na terapia de doenças agudas e crônicas. Abordamos nesse estudo o Diabetes Mellitus na sua forma crônica, para isso definimos Diabetes Mellitus de uma forma geral e abordando os dois tipos de Diabetes de importância para esse estudo. Mudanças no estilo de vida como uma alimentação saudável e prática de exercícios físicos auxiliam no tratamento do paciente portador de Diabetes Mellitus que faz uso de insulina. Uma alimentação rica em fibras e verduras deve ser recomendada a esse tipo de paciente, assim como a prática regular de exercícios físicos promove não somente o bem estar físico do indivíduo, mas previne doenças como, hipertensão arterial, colesterol, distúrbio do sistema cardiovascular, sedentarismo e obesidade. Em se tratando de um estudo que aborda a doença crônica, as 9 (nove) fases da doença crônica foram descritas assim como a importância da atuação de enfermagem dentro dessa situação de cronicidade. A importância e utilização dos Diagnósticos de enfermagem assim como a história de evolução do mesmo foram descritas de forma a apresentar ao leitor uma prévia do que e como são utilizados os diagnósticos de enfermagem. Para isso realizamos um estudo de caso abordando um paciente portador de Diabetes Mellitus e analisando o curso da sua patologia, levantamos os possíveis diagnósticos de enfermagem e as intervenções cabíveis para serem aplicadas a esse paciente.

Descritores: Diagnósticos, Diabetes Mellitus.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DST/HIV/AIDS PARA ADOLESCENTES

Adelina Aparecida Dos Santos Gomes e Cristiane Caravante Sanches

As doenças sexualmente transmissíveis são prevalentes na adolescência e facilitadoras da contaminação pelo vírus HIV. A baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, o não uso de preservativos nas relações sexuais e o uso de drogas injetáveis é apontado como fatores de risco às doenças sexualmente transmissíveis. O referido trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e a prática de adolescentes do ensino médio da escola pública Prof.º José Arantes Terra de Araçatuba, sobre DST/HIV/AIDS, sinais e sintomas, meios de contaminação e principais métodos de prevenção e tratamento; para que os mesmos venham se transformar em multiplicadores destas informações em seu meio de convívio. O universo populacional estudado envolveu duzentos alunos, de ambos os sexos, na faixa etária de 15 a 19 anos. Utilizou-se um questionário contendo questões fechadas, onde foi realizado um estudo piloto para avaliar a clareza e a objetividade das perguntas. Dentre os resultados obtidos observamos que há um enfoque maior sobre a AIDS, em contrapartida as demais doenças sexualmente transmissíveis tem sido pouco abordadas, deixando desta forma uma incoerência por parte dos adolescentes quanto ao uso de preservativo. Concluímos que os fatores de risco às doenças sexualmente transmissíveis na adolescência são múltiplos, portanto torna-se importante o papel da enfermagem na promoção da saúde, trazendo através da conscientização a necessidade da prevenção, podendo realizar este trabalho juntamente com uma equipe multidisciplinar, talvez assim consigamos obter maior sucesso nas ações de saúde.

Descritores: Adolescência; doenças sexualmente transmissíveis; AIDS; Prevenção.

ESTRESSE NA ENFERMAGEM DAS UNIDADES DE EMERGÊNCIA

Márcio Roberto Teodoro; Sílvia Cristina Souto Mendonça; Wagner Caetano Alves

Estresse tem presença marcante na atuação do enfermeiro. O presente artigo aborda um estudo exploratório realizado junto aos enfermeiros de unidade de emergência de instituição hospitalar, com o objetivo de determinar o nível de estresse desses profissionais. Constata-se que, para o enfermeiro de emergência, apesar de sua pronta e efetiva atuação frente à instabilidade da situação do paciente, as condições externas a essa situação são mais estressantes. Os sinais e os sintomas aparecem como importantes indicadores do desgaste dos trabalhadores em enfermagem, e justificam a inclusão da profissão de enfermagem no grupo de profissões desgastantes. O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura mediante uma ampla revisão bibliográfica, os fatores de estresse no ambiente hospitalar, relacionado no dia-a-dia do enfermeiro na Unidade de Emergência. Este estudo é baseado em dados pesquisados utilizando a internet como ferramenta através dos sites Bireme, Scielo, Lilacs, Pub Med, Ministério da Saúde. Várias revistas especializadas como Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem, Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, contemplaram o assunto que através de uma revisão minuciosa e criteriosa, foram usados para compor esse trabalho 24 textos. Cabe às instituições analisarem esses requisitos para possibilitar a diminuição do estresse vivido pelos enfermeiros. As ações para reduzir o estresse ocupacional devem contemplar a mudança organizacional, além de estratégias pessoais como a prática da atividade física regular, exercícios de relaxamento e alimentação balanceada.

Descritores: estresse; enfermagem em emergência; atividade física, lazer.

A IMPORTÂNCIA DA SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OBESIDADE INFANTIL PARA PAIS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Hedda Paiva dos Santos

A obesidade infantil vem se constituindo em um dos principais problemas de saúde pública, considerando as evidências de que proporção significativa das crianças obesas torna-se adultos obesos, em consequência, podendo acarretar doenças cardiovasculares, Diabetes Mellitus e problemas psicossociais. O objetivo do referido trabalho foi trazer a luz da bibliografia, informações tanto para os pais como para os profissionais da saúde que hoje a obesidade infantil é uma realidade em nosso meio que temos de preveni-la, pois as consequências poderão vir no futuro. Foram analisados artigos do Lilacs, Scielo e Google, realizando uma revisão bibliográfica qualitativa, de trabalhos relatando esse problema no Brasil e no mundo. Portanto, a conscientização é de crucial importância, os pais têm que ser orientados de forma eficaz, e um mito deve ser quebrado que criança obesa é criança sadia e feliz, para que essa epidemia não se alastre, pois o reflexo do descaso de hoje, poderá ser a tragédia do amanhã.

Descritores: Obesidade Infantil; Educação em Saúde; Educação.

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR: PERSPECTIVA PARA HUMANIZAÇÃO E REORIENTAÇÃO DO MODELO ASSISTENCIAL

Camila Michelle Cruz Anacleto; Simone Aparecida Corrêa; Sônia Aparecida Alves Chianesia

O progresso da medicina apresenta, juntamente com benefícios desmedidos, contradições e efeitos colaterais. Tornou-se cara, elitista e excessivamente tecnológica, abandonando alguns modelos humanísticos à ela incorporados. A busca de soluções inovadoras ao segmento de saúde que possam agregar valores humanos, sociais e éticos, e gerar melhores resultados, nos impulsionou na realização dessa pesquisa. Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa que tem como objetivo elencar no serviço de AD, elementos que caracterizam esse tipo de atendimento como sendo uma alternativa de modelo assistencial humanizado, baseado na abordagem multiprofissional, consideração dos aspectos subjetivos, otimização do risco – benefício e recuperação precoce da saúde do cliente. Os principais achados revelam que a AD é um importante instrumento na busca da reorientação do modelo assistencial. Pode-se afirmar também, que esse tipo de serviço gera nos profissionais de saúde, a revisão do conceito saúde – doença – cuidado proporcionando questionamentos transformadores.

Descritores: Atendimento Domiciliar; humanização; modelo assistencial